

Joham Rodriguiz foy esmar a Balteyra

18,21

Mss.: B 481, V 64.

Cantiga de meestria; quattro *coblas doblas* di cinque versi.

Schema metrico: a11' a11' b11 b11 a11' (38:1).

Edizioni: Paredes 27; *Randgl. VII*, p. 669; Lopes 40; Lapa 11; Machado 426; Braga 64; Deluy, *Troubadours*, p. 167; Arias, *Poesía obscena*, 40; Paredes Núñez, 11.

- letto 807 volte

Edizioni

- letto 594 volte

Paredes 2010

Joan Rodriguiz foi esmar a Balteira
sa midida, per que colha sa madeira;
e diss' ele: - Se ben queredes fazer,
de tal midid' a devedes a colher,
assi e non meor, per nulha maneira. 5

E disse: - Esta é a madeira certa,
e, de mais, nona dei eu a vós sinlheira;
e, pois que s' en compasso á de meter,
atan longa deve toda a seer,
que vaa per antr' as pernas da 'scaleira. 10

A Maior Moniz dei ja outra tamanha,
e foi-a ela colher logo sen sanha;
e Mari' Aires feze-o logo outro tal,
e Alvela, que andou en Portugal;

e ja i a colheron ?na montanha.

15

E diss': - Esta é a midida d' Espanha,
ca non de Lombardia nen d' Alamanha;
e, por que é grossa, non vos seja mal,
ca delgada pera gata ren non val;
e desto mui mais sei eu: ou cab' ou danha.

20

- letto 445 volte

Tradizione manoscritta

- letto 370 volte

CANZONIERE B

- letto 336 volte

Riproduzione fotografica

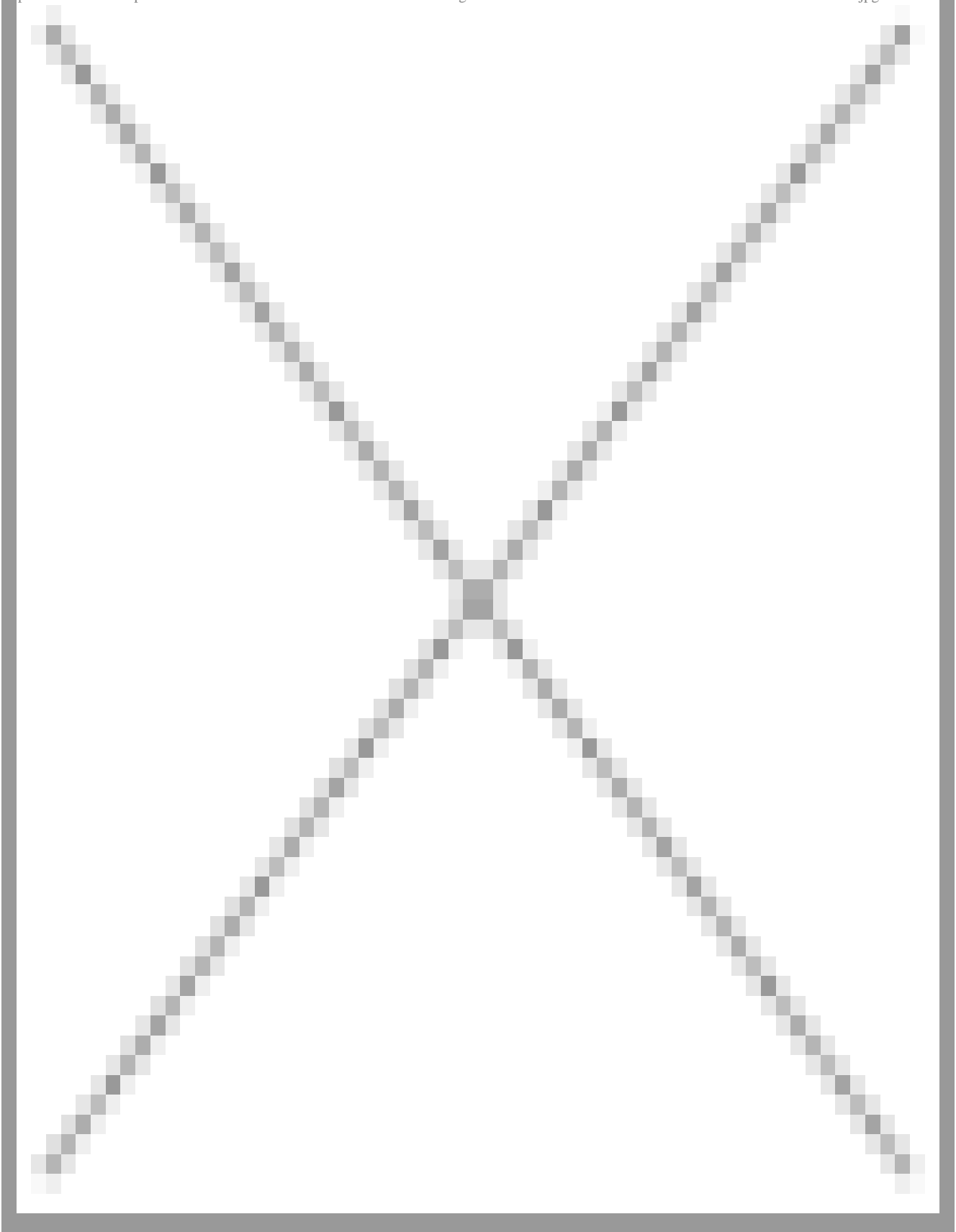
Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Joam%20Rodriguiz%20foi%20desmar%20a%20Balteira%20-%20B%20481.jpg>




Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Joam%20Rodriguiz%20foi%20desmar%20a%20Balteira%20-%20B%20481bis.jpg>



- letto 296 volte

Edizione diplomatica

	<p>Joham rrodiguiz foy desmar abalteyra ssa nudida per q(ue) colha ssa madeyra Edisse sse benq(ue)re des ffazer</p> <p>De tal midida A dened(e)s atolher E no(n) meor p(er) nulha man(er)a</p>
	<p>E disse esta e amadeyra tc(ert)eyra E demais no(n)na dey eu auos silhey E pois q(ue)ssem compasso adem(et)er) Atan longa Deue toda sseer Pera(n) tras pernas das caleyra</p>
	<p>A maior moniz dey ia outra tamanha Effoya ela tolher lego sem sanha Echari ayras fezeo logo out(ro)tal E alue la q(ue) andou em portugal Eiayas tolhero(n) na mo(n)tanha</p>
	<p>E dissesta e amidida despanha Ca no(n) de lombardia ne(n) da lamanha E ror q(ue) e g(ro)ssa no(n)uos seia mal Ca delgada pera gata rre(n) no(n) ual E desto muy mais sey eu caboudanha</p>

- letto 293 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 290 volte

CANZONIERE V

- letto 347 volte

Riproduzione fotografica


Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Joam%20Rodriguiz%20foi%20desmar%20a%20Balteira%20-%20V%2064.jpg>



- letto 307 volte

Edizione diplomatica

 <p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20colomba%20V_0.jpg</p>	<p>Johan rrod(ri)guiz foy desinar a balteura ssa midida perq(ue) colha ssa madeyra edisse sseben q(ue)redes ffazer de tal midida adeued(e)s acolher enon meor p(er) nulha man(er)a</p>
	<p>E disse esta e amadeyra cce(rte)yra edemais no(n)na dey eu auos silheyra e pois q(ue) ssem compasso ademet(er) atanlonga deuetoda sseer pera(n) tras per nas das caleyra</p>
	<p>A maior motum dey ia outra tamanha effoya ela colher lego sem sanha e chari ayras fezeo logo out(ro) tal e aluela q(ue) andou em portugal eia xas colhero(n) na mo(n)tanha</p>
	<p>E dissesta e amidida des panha cano(n) de lonbardia ne dalamanha epor q(ue) e g(ro)ssa no(n) uos seia mal ca delgada peragata rre(n) no(n) ual edesto muy mais sey eu cabondanha</p>

- letto 291 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 371 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/joham-rodruiz-foy-esmar-balteyra>